

A ECONOMIA DAS DECISÕES JUDICIAIS

TAMYRIS MADEIRA DE BRITO, JOSÉ MICAELSON LACERDA MORAIS,

A economia invadiu o mundo da lei de tal forma que advogados e juizes precisam examinar uma ampla escala de decisões legais através da análise econômica. Questões relacionadas ao direito de responsabilidade, direito de propriedade, direito criminal e direito comercial, são exemplos da estreita relação entre economia e o direito. Não levar em consideração a análise econômica nessas áreas pode significar que a concessão de um direito pode não determinar o que acontecerá em última análise [1]. Este trabalho tem por objetivo analisar os aspectos econômicos das decisões judiciais nas áreas acima referidas. O desenvolvimento deste trabalho foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica. A literatura pesquisada está relacionada ao estudo econômico das instituições e a análise econômica do direito. Conclui-se que o emprego da análise econômica contribui para expandir a compreensão e o alcance do direito no que diz respeito à aplicação e a avaliação de normas jurídicas, principalmente com relação às suas consequências. A relação entre economia e direito torna-se mais importante em razão do processo de exclusão social e de marginalização resultante do modelo de crescimento econômico que marca este momento do capitalismo. Mas, como diria o poeta há mais “mistérios” entre a eficiência (Economia) e a justiça (Direito) do que supõe nossa vã filosofia.

PALAVRAS-CHAVE: DIREITO, ECONOMIA, SOCIEDADE

ÁREA TEMÁTICA: DIREITO (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL